



Níveis de Glicose sérica em Ratos Wistar com esteatose hepática não alcoólica, submetidos a hipervitaminose D crônica.

Mariana Larré da Silveira, mestranda PPGBioquímica, Universidade Federal do Pampa- Uruguaiiana;
Silvia Muller, doutoranda PGGMCF, Universidade Federal do Pampa- Uruguaiiana;
Rafael Tamborena Malheiros, doutoranda PGGMCF, Universidade Federal do Pampa- Uruguaiiana;
Gênifer Erminda Schreider, mestrenda PPGBioquímica, Universidade Federal do Pampa- Uruguaiiana;
Vinicius Tajeda, Doutorando PPGBioquímica, Universidade Federal do Pampa- Uruguaiiana;
Vanusa Manfredini, docente da Universidade Federal do Pampa- Uruguaiiana.

e-mail: marianalarre.aluno@unipampa.edu.br

A vitamina D (VD) é uma substância lipossolúvel produzida de forma endógena pelo organismo através da exposição solar (Raios UVB) nos tecidos cutâneos, ou de forma iatrogênica na ingestão de alimentos enriquecidos ou por suplementação. Desde a descoberta da deficiência de VD com a epidemia de raquitismo no início do Século XX, a VD tem sido introduzida por via de suplementação na dieta das pessoas. Esta ação fez com que crescesse o interesse pelo hormônio, que só aumentou na medida que se demonstraram seus benefícios em diferentes sistemas fisiológicos do metabolismo humano. Contudo, a suplementação da VD vem se tornando cada vez mais disponível e de forma não controlada, sendo encontrado cada vez mais casos de hipervitaminose D. Portanto o objetivo deste projeto é avaliar a glicose sérica na relação de suplementação crônica da vitamina D em modelo experimental de doença gordurosa não alcoólica- DHGNA. Este trabalho está no CEUA/UNIPAMPA sobre o número 016/2020. Para isso 60 ratos Wistar (30=machos e 30=fêmeas) foram submetidos a esteatose hepática com a ingestão de ração hiperlipídica e água enriquecida com sacarose a 45% durante 45 dias. Após a indução os animais permaneceram com ração e água *ad libitum* e foram divididos em 5 grupos (n=6), G1: EH+ salina, G2: EH+ 500UI/kg/dia, G3: EH+ 1000 UI/kg/dia, G4: EH+ 2000 UI/kg/dia e G5: EH+3000 UI/kg/dia. A VD foi administrada por gavagem uma vez na semana por 1 mês. Após o término do tratamento os animais foram eutanasiados com média de 400g, com a associação de xilazina e ketamina via intraperitoneal, foi realizado punção cardíaca e o soro dos animais foi obtido por centrifugação para posterior análise bioquímica da glicose sérica. Foi dosado a glicose sérica dos animais e posteriormente realizado teste de Shapiro-Wilks e Levene seguido de Anova de uma via. Após análise estatística observou-se uma elevação significativa no nível de glicose sérica dos machos, havendo uma diferença relevante ($\alpha=0,001$) entre o G1: controle salina e o G5: 3000UI/kg/dia (\bar{X} : 306,3mg/dl; SD \pm 5,68), entretanto nas fêmeas não houve alterações significativas entre os grupos analisados. Portanto, a ação crônica da VD em machos modulou os níveis séricos de glicose, havendo um aumento dose dependente. Estudos mais completos devem ser realizados para elucidar a relação da sobrecarga vitamínica com os índices aumentados de glicose.

Agradecimentos: CAPES, CNPQ, FAPERGS Laboratório BIOSUL

Palavras Chaves: Vitamina D; Suplementação; DHGNA; Glicose